

32% PARA TODOS OS GREVISTAS

HOJE, DEVERÃO ENTRAR EM ACÓRDO OS TECELÕES E OS INDUSTRIAIS--OS GRÁFICOS, EM ASSEMBLEIA, AMEAÇAM PARALISAR O TRABALHO

S. PAULO, 15 (V. A.) — (Do nosso enviado especial) — No seu despacho de hoje com o governador do Estado, o secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, fez um relato da situação criada em São Paulo, quando, dias antes da Semana Santa, eclodiram vários movimentos grevistas, iniciados pelos trabalhadores na indústria de tecelagem, seguidos, depois, pelos trabalhadores na indústria metalúrgica e pelos marceneiros e vidreiros.

Após deflagrar a greve dos tecelões, o governo do Estado assumiu imediatamente a responsabilidade de não apenas garantir a população contra as eventuais perturbações da ordem por parte dos elementos mal intencionados, que, não pertencendo à classe, procuraram semear a confusão e discórdia, como, ainda, assegurar aos grevistas o uso pacífico de um direito.

Depois de relatar a sua qualidade de mediador entre as partes, designado pelo governador Lucas Garcez, o secretário do Trabalho disse que nas duas vezes em que o governador

Assinatura do empréstimo na próxima semana

RIO, 15 (V. A.) — Reuniu-se na manhã de ontem, a Superintendência da Moeda e do Crédito, tendo entrado na ordem do dia, como assunto principal, o empréstimo que o Brasil fará no Export and Import Bank, no montante de 300 milhões de dólares. Essa quantia se destina aos pagamentos de atrasados comerciais do Brasil no exterior, principalmente, nos Estados Unidos.

A nossa reportagem procurou ouvir as autoridades da Superintendência da Moeda e do Crédito sobre os resultados de tal reunião, entretanto, nenhuma delas nos quis adiantar qualquer esclarecimento, dizendo apenas que o assunto foi ventilado na reunião. Deixaram transparecer, todavia, que o acordo para o empréstimo será assinado na próxima semana.

As eleições suplementares para Prefeito de Maceió

MACEIO, 15 (V. A.) — Realizaram-se anteontem com inteira liberdade, em perfeita ordem, as eleições suplementares para prefeito de Maceió. Votaram 1.302 eleitores dos 1.539 das nove seções renovadas, ou sejam 85% dos eleitores nelas inscritos.

Uma urna, com 155 votantes, foi anulada, estando já apuradas as oito restantes, com o seguinte resultado: Joaquim Leão, candidato da UDN, 638 votos; José Lucena Maranhão, candidato dos partidos oposicionistas coligados, 487.

Essa diferença, de 151 votos, não dá entretanto para eliminar a maioria alcançada anteriormente pelo sr. José Lucena Maranhão nas urnas não renovadas, maioria que eda de cerca de 500 votos.

reuniu em palácio sob sua presidência os elementos operários e patronais, não chegaram os interessados a acordo. Na primeira reunião a base aceita pelos industriais — elevação de 23% nos salários — não foi bem recebida pelos empregados, que desejavam um aumento de 60%. Posteriormente, nem empregados nem empregadores concordaram

com o aumento de 23%, sugerido pelo procurador da Justiça do Trabalho.

Nesse entretanto, elementos técnicos da Secretaria do Trabalho prosseguiram no levantamento de dados estatísticos que mostrassem a situação salarial em São Paulo em relação ao aumento de custo de vida apurado pela Prefeitura, visando a encontrar a fórmula

comum que pusesse termo à paralisação do trabalho.

Há alguns dias o Sindicato da Indústria Têxtil entregou memorial ao governador, em que se consignava a decisão dessa entidade de aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho no dissídio em andamento, ao mesmo tempo em que agradecia as providências media-

das tomadas pelo governo do Estado.

No mesmo dia, poucas horas depois, os presidentes dos sindicatos tecelões, vidreiros, marceneiros e metalúrgicos, acompanhados de seus advogados e membros das comissões de greve, compareceram à Secretaria do Trabalho, para informar que todas as classes concordariam com aumento

à base fixa de Cr\$ 600,00 mensais, o que significaria, em geral, um aumento de 40%.

A diretoria do sindicato patronal têxtil consultada, reafirmou seu desejo de aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho.

Na audiência promovida no dia 11 pela Justiça do Trabalho, os industriais metalúrgicos concordaram com

a proposta então feita pelo presidente do Tribunal, de um aumento na base de... 32%. A aludida proposta foi levada pelo presidente do sindicato dos metalúrgicos à consideração da respectiva assembleia geral, que deliberou somente aceitar qualquer acordo desde que abrangesse as quatro categorias profissionais em greve: tecelões, metalúrgicos, vidreiros e marceneiros. Reunidas, essas quatro categorias decidiram aceitar o aumento de 32%, reafirmando entretanto, ser condição essencial e irrevogável que esse aumento fosse concedido às quatro classes em conjunto e que nenhuma o aceitaria isoladamente.

Mais uma vez consultado, o sindicato patronal têxtil não reconsiderou a sua decisão anterior, continuando a aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho.

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXIX

N. 11.665

Edição de hoje — 8 págs.

Florianópolis, Quinta-feira, 16 de Abril de 1953

Cr\$ 1,00

BRASIL, O PAÍS MAIS QUERIDO DO VATICANO

RIO, 15 (V. A.) — O Brasil é hoje um dos países mais queridos pelo Vaticano — disse-nos o embaixador Castello Branco Clark, que voltou ao Rio pelo "Augusto".

O sr. Castello Branco Clark era o nosso representante junto ao Papa e acaba de ser aposentado após 42 anos de serviço efetivo. Passou 4 anos e 10 meses como titular de embaixada do Brasil na Santa Sé.

"Nosso país foi, no ultramar, o que mais colaborou na celebração do Ano Santo, segundo salientou o próprio Pio XII em diversos discursos. Basta dizer que visitaram a sede da Igreja 10 mil peregrinos; o navio-auxiliar "Duque de Caxias" transportou cardeais em peregrinação e o governo brasileiro liderou os indultos no mundo" — disse-nos também o sr. Castello Branco Clark.

O 3º CARDEAL

Explicou o nosso entrevistado que, como prova pela atenção do Brasil para com o Vaticano, o Papa Pio XII concordou em nomear d. Alvaro da Silva o nosso 3º Cardeal, apesar de haver fortes candidatos na própria Itália. Monseñor Montini, por exemplo, auxiliador de Sua Santidade, renunciou ao posto, a fim de deixar o seu chefe à vontade para nomear o Brasil. Monseñor Montini foi, por isto, no-

meado pró-secretário da Santa Sé.

ORDEM PIANA

O Papa, querendo mostrar o seu reconhecimento ao nosso país conferiu ao embaixador, a Ordem Piana, a mais alta condecoração do Vaticano.

Traz o sr. Castello Branco Clark uma bênção papal, ao povo e governo brasileiros.

VÁI DESCANSAR

"Primeiramente, como aposentado, vou reconhecer-me a um descanso. Depois, irei ao Piauí, rever amigos e parentes e, a seguir, pensarei no futuro", disse o embaixador, falando sobre novos planos.

Encalhou

OSLO, 15 (U. P.) — O novo pacote norueguês "Leda" encalhou ontem à tarde no "fjord" de Oslo tendo a bordo o rei Haakon, que está com 80 anos. Pouco depois o navio conseguiu safar-se por suas próprias máquinas.

O "Leda" foi entregue semana passada aos proprietários pela firma inglesa que o construiu, tendo chegado antecetm a esta capital. O rei e outras pessoas destacadas fizeram ontem um passeio pelo "fjord", a convite da empresa armadora Bergen.

O Pregoieiro De Esperanças

Há fenômenos sociais que vivem num ambiente político de um povo, sem que, para isso, contribuam as forças dos opositores aos governos.

Esta asserção aí está estereotipada na vida política e administrativa do governo do sr. Irineu Bornhausen que se impopulariza dia a dia sem a menor reação. Lá se foram dois anos de gestão sem um ato que demonstre a capacidade desse homem iletrado, eleito por acaso para ocupar o alto cargo de Governador de Santa Catarina. Quando lhe passou pela mente a infeliz idéia de um dia governar a terra barriga-verde, terra que lhe serviu de berço, devia ter sido mais catarinense e mais concencioso fazendo um auto-exame a fim de se convencer de que já mais poderia gerir os negócios públicos do Estado, por lhe faltar competência, orientação e conhecimentos de causa. S. Exa. vive no governo do Estado de Santa Catarina como um cego, guiado por ambiciosos e rancorosos politiquinhos que procuram, através da sua apagada figura exercer vinganças e plantar, em latifúndios políticos, seus abacaxis. Entretanto o filho do Vale do Itajaí tem um grande mérito: o de recitar, com imensa dificuldade, os discursos que lhe são dados a ler pelo seu inseparável Secretário particular, moço de pequena estatura porém de grande saber. Irineu Bornhausen é um Governador cuja administração deixa muito a desejar.

Não há em Santa Catarina cidadão que não sinta pena desse pregoieiro de esperanças na propaganda eleitoral, com promessas maravilhosas que até hoje não foram cumpridas, existindo apenas no papel como prova da maior mutreta impingida ao povo catarinense. Analisando perfunctoriamente a administração do sr. Irineu Bornhausen, vemos comprovada a realidade aqui escrita, quando escalpelamos os malfeitos de um governo chefiado por um homem incapaz.

Para se ver o que esse destruidor do progresso de Santa Catarina fez em dois anos, aí estão os calotes ao funcionalismo público; as barreiras para cobrança de impostos dos pequenos produtores instaladas nas estradas de rodagem; os espancamentos praticados em indefesos cidadãos pela polícia de choque; o aumento assustador de impostos, sem o menor respeito às possibilidades dos contribuintes e, finalmente, as novas declarações para o lançamento do Imposto Territorial, com fabulosos dispêndios para os pequenos proprietários. E, portanto, esse governo, que vive emperrando o progresso do Estado, o causador do desassossego do povo barriga-verde.

O lamentável equívoco do eleitorado catarinense, que guindou ao poder o sr. Irineu Bornhausen — homem cheio de ódios — muito caro tem custado aos habitantes desta terra digna de melhor sorte. (Do "Jornal da Serra", de Lajes).

Segadas acredita em golpes!

RIO, 15 (V. A.) — O Deputado Armando Falcão pedirá hoje que a Mesa da Câmara dos Deputados faça a seguinte interpelação ao Chefe de Polícia:

Que providências tomou o general Ancora em face de uma denúncia, que lhe foi pessoalmente levada por pessoa responsável, segundo a qual o ministro Segadas Viana havia declarado que deixaria, brevemente, o Ministério do Trabalho, porque não concordava com o golpe nas instituições democráticas que estava sendo

preparado pelo governo". Ao receber esta denúncia, com a declaração de que ela seria dada até por escrito, o

Chefe de Polícia teria dito, apenas, que ia ver o que havia a respeito.

Chóque De Aviões

Morreram Os Tripulantes

JOÃO PESSOA, 15 (V. A.) — Um avião da Fab, pilotado pelo Ten. Oriovaldo, colidiu, em pleno ar, com um teco-teco, do Aero Clube local.

Todos os tripulantes foram mortos, sendo que o corpo do aviador Ten. Oriovaldo foi transportado, hoje, para o Rio, onde será dado à sepultura.

Nomeado o Gal. Nelson Braga Presidente da CoFAP

RIO, 15 (V. A.) — O sr. Presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Cel. Nelson Braga para exercer o cargo de Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preço, em substituição ao sr. Benjamim Soares Cabello, que vai à Alemanha, em missão comercial.

O sr. Gal. Ethtgoyen, convidado, não aceitou, declarando que a situação financeira do país está muito confusa...

O RISO DA CIDADE...



Governildo — Que é que você acha de tudo isso? Udenilda — Acho isso tudo...

Carlos Hoepcke S. / A.

Uma tradição no Comércio e na Indústria de Santa Catarina

Matriz - Florianópolis

Filiais em: BLUMENAU, LAGUNA, LAJES, JOAÇABA, JOINVILLE, SÃO FRANCISCO DO SUL, TUBARÃO E CURITIBA.
Especialistas em: FERRAGENS, FAZENDAS, DROGAS, MÁQUINAS, PRODUTOS AUTOSHELL, FÁBRICA DE PONTAS RITA MARIA, FBRICA DE GÊLO.

MÉDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI
E
DR. ANTONIO DIB MUSSI
Médicos
Cirurgia-Clinica Geral-Partos
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENP-
SAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
POLPOSCOPIA - HISTERO - SALPINGOGRAFIA - METABO-
LISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra-
violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar - Edifício de Uro-
logia.
Horário: Das 9 às 12 horas - Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas - Dra. Mussi
Residência Avenida Trompski, 24

DR. A. SANTAELA
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universi-
dade do Brasil).
Médico por concurso da Assistência e Policlinicas do Distrito
Federal.
Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Hospício Judiciário do
Hospital Federal.
Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.
Clínica Médica - Doenças Nervosas.
Consultório: Edifício Amélia Neto - Sala 9
Residência: Rua Bocaiuva, 124.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Telefones: Consultório: 1.265. Residência: 1.265

DR. JOSÉ BAHIA S. BITTENCOURT
MÉDICO
Clínica Geral - PEDIATRIA
Rua 15 de Maio, 18 - Itajaí
SUBCULTURA - PEDIATRIA - CLÍNICA GERAL
Consultório e Residência - Rua Eulálio Vianna n. 7 (Largo 15
de Maio) - Florianópolis.
Horário: 9 às 12 horas - Diariamente.

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
DR. GUERREIRO DA FONSECA
Especialista do Hospital
Modernos Aparelhagem.
Lâmpada de Fenda - Refrator - Vertometro etc. Sala 1 (Pra-
çasgrafias da Cabeça) - Retirada do Corpo Externos de Palma
Resid. de.
Receta para uso de Oculos
Consultório - Visconde de Ouro Preto n. 2 - Alameda Car-
valho Monteiro).
Residência - Felipe Schmidt, 101. - Tel. 1.555.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18
Das 15 às 17 diariamente.
Fonos aos Sábados
Rua: Bocaiuva 124 Fone M. 714.

DR. ALFREDO CHEREM
Curso Nacional de doenças mentais
Ex-diretor do Hospital Colônia Santa Ana
Doenças nervosas e mentais
Impotência Sexual.
Rua Tiradentes n. 2
Consultas das 15 às 19 horas
FONE - M 792
Rua: Rua Santos Saraiva, 54 - Estreito

DR. MARIO WENDHAUSEN
Clínica médica de adultos e crianças
Consultório - Rua João Pinto, 18 - Tel. M. 125
Consultas: Das 4 às 6 horas
Residência: Rua Mateus Júnior, 45 Tel. 513

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS
MÉDICO
Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
- Alergia -
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 - Consultas das 18 às 12
das 15 às 17 horas.
Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 - Fone: 755.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS,
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ex-Assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro,
na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina
Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa.
Curso no Departamento Nacional de Saúde
Consultas diariamente das 10 às 12 horas.
Rua João Pinto 18 - 1º Andar.

DR. I. LOBATO FILHO
Doença do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Titulo de
Tisicoquirurgião do Hospital Neru Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de
Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 23.
Res.: Rua São Jorge n. 50. Diariamente, das 15 às 18 horas.

DR. M. S. CAVALCANTI
Clínica exclusivamente de crianças
Rua Saldanha Maranhão, 19. - Telefone (M.) 736
DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO
Clínica Médica - Doenças de crianças
Tratamento de Bronquites em adultos e crianças
Consultório: Vitor Meireles, 18 - 1º Andar.
Horário: Das 10,30 às 11,30 e das 2,30 às 3,30 horas.
Residência: Avenida Rio Branco, 152 - Fone 1.548

DR. NEWTON D'AVILA
Cirurgia geral - Doenças de Senhoras - Proctologia
Eletroterapia Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 - Telefone 1.587.
Consultas: As 11,30 horas e a tarde das 15 horas em diante.
Residência: Rua Vidal Ramos, - Telefone 1.422.

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIAO DENTISTA
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado n. 5.
HORARIO - de segunda a sexta-feira das 14 às
18 horas. Sábado - das 9 às 12 horas.
Quartas e sextas-feiras - atende das 19,30hs. às
21,30hs. ATENDE COM HORA MARCADA

Dr. Walmor Garcia
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da
Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola
(Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital
I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.
Pela manhã atende diariamente no Hospital
de Caridade.
Resid: Rua General Bittencourt n. 101. Tel. 2.692.

Dr. Alvaro de Carvalho
Comunica aos seus clientes, ter reassumido a sua
clínica de crianças.
Consultório: Rua - Trajano n. 12 - 1º andar, das
14 horas às 18 horas.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DRS.
ZANY GONZAGA
NILTON JOSÉ CHEREM
FULVIO LUIZ VIEIRA
ADVOGADOS
ARMANDO CARREIRÃO
- CONTADOR -
Rua Jerônimo Coelho, 16 - Florianópolis

«O ESTADO»
ADMINISTRAÇÃO
Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra n. 160
Tel. 3022 - Cx. Postal, 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS.
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.
Representantes:
Representações A. S. Lara, Ltda.
Rua Senador Dantas, 40 - 5º andar.
Tel.: 22-5924 - Rio de Janeiro.
Reprejor Ltda.
Rua Felipe de Oliveira, n. 21 - 6º andar
Tel.: 32-9873 - São Paulo.
ASSINATURAS
Na Capital
Ano Cr\$ 170,00
Semestre Cr\$ 90,00
No Interior
Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 110,00
Anúncios mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não
serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos artigos assinados.

ADVOGADOS
DR. MARIO LAURINDO
e
DR. CLAUDIO BORGES
ADVOGADOS
Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribu-
nal Federal e Tribunal Federal de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis - Edifício São Jorge, rua Trajano,
12 - 1º andar - sala 1
Rio de Janeiro - Edifício Borba Gato, Avenida
Antônio Carlos 207 - sala 1003.

Advocacia e Contabilidade
DR. ESTEVAM FRIGAPANI
- Advogado -
ACACIO GARIBALDI S. THIAGO
- Contabilista -
Edifício "IPASE" - 5º andar.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
- ADVOGADO -
Caixa Postal 159 - Itajaí - Santa Catarina

DRS. CIRO MARQUES NUNES E
DIB CHEREM
ADVOGADOS
Causas cíveis, comerciais, criminais e
trabalhistas
Rua Nunes Machado, 17 - sobrado - sala 2.

DR. CLARNO G. GALLETI
- ADVOGADO -
Rua: Vitor Meireles n. 60 - Fone 2.468 - Florianópolis.

Navio-Motor "Carl Hoepcke"
RAPIDEZ - CONFORTO - SEGURANÇA
Viagens entre FLORIANOPOLIS e RIO DE JANEIRO
Escalas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas
para o movimento de passageiros.
NAVIO-MOTOR CARL HOEPCKE
Próximas saídas

I D A		V O L T A	
de Fpolis.	de Itajaí	do Rio	de Santos
19/4	10/4	15/4	16/4
1/5	21/4	26/4	27/4
12/5	3/5	8/5	9/5
23/5	14/5	19/5	20/5
3/6	25/5	30/5	31/5
14/6	5/6	10/6	11/6
	16/6	21/6	22/6

Horário de saída: de Fpolis., às 24 horas
do Rio, às 7 horas
Para mais informações dirijam-se à
EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE
Rua Deodoro - Caixa Postal n. 92 - Telefone: 1.912.

Informações Uteis
O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:
JORNALS Telefone
O Estado 3.022
A Gazeta 2.656
Diário da Tarde ... 3.579
Diário da Manhã ... 2.463
A Verdade 2.010
Imprensa Oficial ... 2.688
HOSPITAIS
De Caridade:
(Provedor) 2.314
(Portaria) 2.036
Nerú Ramos 3.831
Militar 3.157
São Sebastião (Casa de Saúde) 3.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa ... 3.121
CHAMADAS UR-
GENTES
Corpo de Bombeiros 3.313
Serviço Luz (Reclamações) 2.404
Polícia (Sala Comissário) 2.038
Polícia (Gab. Delegado) 2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTE AEREO
TAC 3.700
Cruzeiro do Sul ... 2.500
Panair 3.553
Varig 2.325
Lóide Aéreo 2.402
Real 2.358
Scandinavas 2.500
HOTÉIS
Lux 2.021
Magestic 2.276
Metropol 3.147
La Porta 3.321
Cacique 3.449
Central 2.694
Estrela 3.371
Ideal 3.659
ESTREITO
Disque 06

Vende-se
Vende-se uma oficina p/ encadernação e Tipografia, com diversos materiais.
Ver e tratar com Waldemar Dutra, à rua Silva Jardim (Prainha).



Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville. (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



Perdeu-se
A caderneta da Caixa Econômica Federal do Estado de Santa Catarina sob número 8.259.
Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta redação ou à Av. Hercílio Luz n. 177, nesta cidade.

ALGUNS DESSES PREÇOS

ESPANTOSAMENTE BAIXOS

COM OS QUAIS A VELHA E TRADICIONAL

A MODELAR

SE DESPEDE E BRINDA À SUA FREGUESIA, DE QUASI 30 ANOS,

— EM —

VESPERAS DE ENTRAR EM RADICAIS REFORMAS:

CASACOS PURA LÃ — FORRADOS COM ÓTIMA SEDA A	Cr\$	275,00
CASACOS 2/4 — PURA LÃ A	Cr\$	168,00
CASACOS DE PELE DESDE	Cr\$	1.250,00
CASACOS DE LONTRA DESDE	Cr\$	1.650,00
TAILLEURS DE PURA LÃ A	Cr\$	350,00

E MILHARES, MILHARES DE OUTROS ARTIGOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS POR PREÇOS IGUALMENTE E EXTRAORDINARIAMENTE BAIXOS.

“O ESTADO”

NO LAR E NA SOCIEDADE

Carta de New York

ELENA MENDONZA SIERA — DA GLOBO PROSS
NOVA YORK — “As mulheres não sabem cozinhar. Sempre que se trata de fazer um bom prato é preciso de um homem”.

Depois dessas audazes palavras, naturalmente pronunciadas por um homem, um pesado silêncio caiu sobre os vinte convidados do jantar americano. As mulheres lançavam olhares ameaçadores ao orador, que era nosso anfitrião. Os homens rodavam entrem os dedos os cálices do “cocktail” e mexiam-se nas cadeiras, sem encontrar uma posição cômoda.

Somente a esposa de nosso anfitrião se mostrou satisfeita...

— E' isto mesmo, meu querido — disse ela.

E acrescentou:

— O jantar já está pronto.

— Sim respondeu o marido.

E deu ordens à criada para que começasse a servir.

Imediatamente, começou a travar-se a batalha dos sexos, essa batalha tão velha quanto o mundo. Quem é melhor: o homem ou a mulher? Os argumentos se cruzavam, abundantes e rápidos. Eu me limitava a escutar. Havia ouvido discussões semelhantes muitas vezes, mas nenhuma se referia à capacidade de cozinhar. Sabia que os franceses são entusiastas da arte culinária. E agora chegava a ocasião de aprender que muitos homens de Nova York levam a cozinha muito a sério.

Vendo que eu me mostrava muito interessado, meu anfitrião se entusiasmou cada vez mais. E me mostrou uma receita trazida recentemente de Paris pelo sr. Eliot Elisofen.

— Mas Eliot — explicou — precisou de anos de persuasão para arrancar a receita do Gabriel, do restaurante “Mascargot Montergieul”. E' a receita de um

prato denominado “Chateaubriand au Canaille”.

Entre parênteses, que nome mais esquisito para um prato!

Nosso anfitrião continuou a explicar-me que Elisofen é um dos principais fotógrafos da revista LIFE. Recordei-me então, que já vira suas fotografias, algumas delas coloridas. Uma notável fotografia de Elisofen denominada “Modas Felinas” apareceu na edição de LIFE INTERNACIONAL de 9 de março. Não sabia, contudo, que já escreveu um livro sobre cozinha e que recentemente foi “pedido emprestado”, a LIFE por uma companhia cinematográfica, para atuar como conselheiro de cores do filme “Moulin Rouge”, baseado na vida do pintor francês Toulouse Lautrec. Quando trabalhava em Paris, na rodagem do filme, Elisofen teve oportunidade de aprender a receita de Chatoubriand.

Tudo que posso dizer é que, sem querer opinar sobre a superioridade dos homens ou das mulheres em matéria de culinária, o fato é que jamais recusarei um convite para saborear alguns preparados por um novayorquino do sexo masculino.

ANIVERSÁRIOS

Fez anos, ontem, a interessante menina Elizabeth, filhinha do casal sr. Eneido Rosa e Genita Silva de Souza Rosa.

Sra. Celso Ramos

A sociedade catarinense vai prestar, nesta data, expressivas homenagens do seu apreço e da sua admiração, à exma. sra. d. Edite Gama Ramos, esposa do sr. Celso Ramos, Presidente do Partido Social Democrático e da Federação das Indústrias. E' que a ilustre dama, cercada de quantos lhe são caros, vê transcorrer, no dia de hoje, o seu aniversário natalício.

O ESTADO, nessa oportunidade, apresenta à exma.

sra. d. Edite Gama Ramos, respeitosos cumprimentos, com os melhores votos de felicidades.

Sra. Gustavo Zimmer

A data de hoje registra o aniversário natalício da exma. sra. d. Nair Ribas Zimmer, esposa do sr. Gustavo Zimmer, alto funcionário da firma Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria.

A ilustre dama aniversariante, as homenagens de O ESTADO.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Ten. Alfredo Vitor de Araújo, da Marinha de Guerra.

— Sr. Moacyr Búrigo, oficial do registro civil em Urussanga.

— Menino Taltibio, filho do sr. José Rosário de Araújo, da Polícia Militar e do IAPM.

— Sta. Denizat Carvalho Régis, filha do saudoso Professor Trajano Régis.

— Sra. Anésia Wagner Silva, esposa do sr. Euclides Silva.

— Sra. Adelina Machado Gruner.

— Sr. Maurílio Fernandes.

— Sra. Mafalda L. P. Perico, esposa do sr. Rolando Perico.

— Menino Bertoldo Leopoldino de Souza, filho do sr. João Leopoldino de Souza.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3.45
FPOLIS.—S. PAULO — RIO ” 4.45
FPOLIS.—CURITIBA—RIO AOS SABS.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

2ª FEIRA — 10º ANIVERSÁRIO DO CINE RITZ — O MAIOR BRINDE AOS SEUS DISTINTOS FREQUENTADORES “OS AMORES DE CAROLINA”



Ritz às 5 — 7,30 e 9,45 hs. — Odeon às 8 hs.
Imperial às 8,30 hs. — Glória às 9 hs.

Hoje no Passado

16 DE ABRIL

A data nos recorda que:

— em 1641, na Bahia, foi deposto o Vice-rei do Brasil Marquês de Montalvão, por suspeita de não haver, com lealdade, aderido a restauração da independência de Portugal;

— em 1827, Bagé, no Rio Grande do Sul, foi ocupada pela vanguarda do Exército Argentino-uruguaio, de Alvear;

— em 1866, o General Manoel Luiz Osório, à frente do 1º Corpo de Exército, de seu Comando, transpõe o Passo da Pátria;

— em 1867, Luiz Alves de Lima e Silva, o já glorioso Caxias, substituiu o General Mitre no comando em chefe das Forças Aliadas em operações de guerra no Paraguai;

— em 1870, no Rio de Janeiro, faleceu o dr. João José Coutinho, fluminense de nascimento e que governara o nosso Estado durante quase dez anos;

— em 1875, foi lançada a pedra fundamental do monumento em memória dos catarinenses mortos na Guerra do Paraguai, no mesmo local em que hoje está, no Jardim “Oliveira Belo”, na Praça “15 de Novembro”, em Florianópolis;

— em 1894, foi torpedea-

do e afundado na barra norte do porto de Florianópolis, nas imediações dos “Ratones” (ancoradouro), pelo Caça-torpedeiro “Gustavo Sampaio”, o Encouraçado “Aquidaban”, que era comandado pelo então Capitão de Fragata Alexandrino de Alencar e prestava serviços à causa da Revolução chefiada pelo Almirante Custódio José de Melo contra o Governo do Marechal Floriano Peixoto.

— em 1875, foi lançada a pedra fundamental do monumento em memória dos catarinenses mortos na Guerra do Paraguai, no mesmo local em que hoje está, no Jardim “Oliveira Belo”, na Praça “15 de Novembro”, em Florianópolis;

— em 1894, foi torpedea-

Encemende em tempo
O SEU
SOBRETUDO RENNER
DE PURA LÃ
— SOB MEDIDA —
LOJA: Rua Felipe Schmidt 7-A
— FLORIANÓPOLIS —



FLAGRANTES DA CIDADE

(Crônica escrita especialmente para a Rádio Guarujá, pelo jornalista GUSTAVO NEVES).

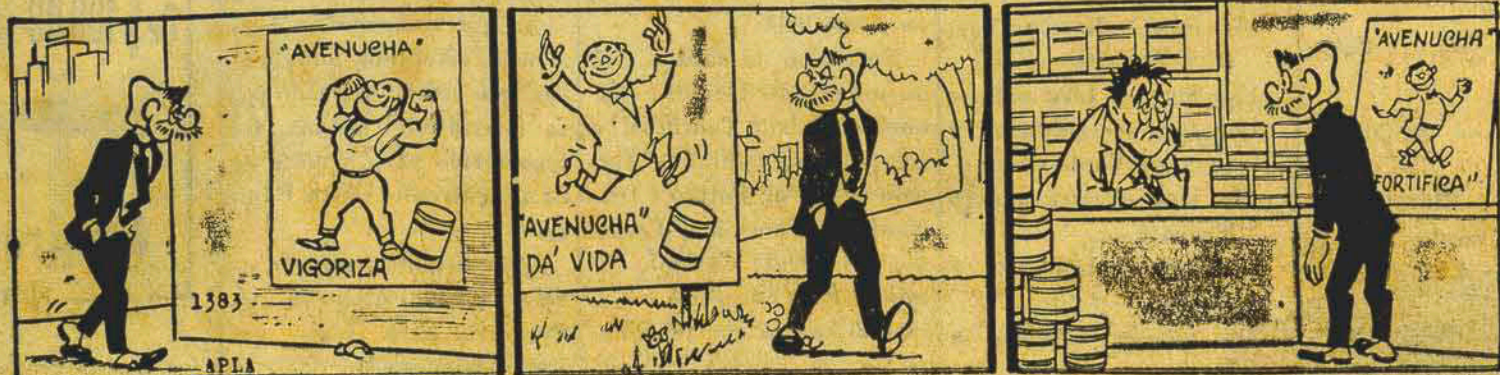
Não se dirá que seja demasia provinciana a maneira festiva como a imprensa local assinalou a passagem do décimo aniversário do Cinema Ritz. As referências feitas ao estabelecimento da Empresa Daux pelos jornais citadinos têm, naturalmente, a significação de um pronunciamento coletivo acerca duma casa de diversões, que, através dum decênio, se fez familiar à sociedade florianopolitana e se tornou, sem nenhuma dúvida, o centro preferido de reuniões dos que gostam da cinematografia, como arte que se impôs ao mundo moderno ou como simples distração pela qual derivam os espíritos que necessitam de ameno recreio mental. Não quero dizer com isso que o cinema seja a mais alta expressão artística, nem que genialmente preencha, nas almas afinadas pelas vibrações duma estesia superior, as aspirações de beleza e integração universal. Mas, tanto se lhe aperfeiçoou a técnica, tanto se lhe acrescentou em recursos cênicos, aliando-se-lhe ademais a boa arte representativa, que a ninguém escapa a evidência de ser o cinema a forma popular de vulgarização e educação artística. Desde as primeiras produções da Pathé, ainda tímidas e um tanto ridículas do ponto-de-vista da expressão mímica, no exagêro das gesticulações, até as grandes obras modernas, ricas de sugestões e pródigas de minúcias psicológicas que valorizam nobres teses de atualidade, a evolução do cinema é uma dessas coisas que fazem acreditar nas infinitas possibilidades do engenho humano. E não se suponha que venha a caber aos Norte-Americanos a última palavra no aperfeiçoamento ou nos recursos de que presentemente já se vale o cinema para maior contribuição à densidade cultural do mundo moderno: a velha Itália e a França, sua irmã em latinidade, já ocupam postos avançados, a que talvez somente falte o brilho faiscante do dólar para uma completa realização que reuna ao gênio da arte o aprimoramento da técnica. Pois bem. O Cinema Ritz, há dez anos, se tem feito, entre nós, o exibidor do que de melhor se produz no mundo das películas animadas e falantes, mercê do que Florianópolis está em dia com os progressos da cinematografia universal. Isso confere, sem nenhuma restrição, um título de benemerência social que os jornais da cidade, muito expressivamente, traduziram nas referências elogiosas com que noticiaram o transcurso do décimo aniversário daquele salão de projeções, a que diariamente um público seletto acorre para conhecer as melhores obras dos mais famosos produtores da América e da Europa. E, amigo dos Daux e do seu cinema, cá estou eu, também agora, a justificar o meu abraço de cumprimentos aos esforçados empresários...

“OS AMORES DE CAROLINA”, sensacional apresentação da França Filmes, conta-nos a história da Revolução Francesa, de Carolina e dos homens que a amaram! A partir de 5ª feira, no Ritz!

do e afundado na barra norte do porto de Florianópolis, nas imediações dos “Ratones” (ancoradouro), pelo Caça-torpedeiro “Gustavo Sampaio”, o Encouraçado “Aquidaban”, que era comandado pelo então Capitão de Fragata Alexandrino de Alencar e prestava serviços à causa da Revolução chefiada pelo Almirante Custódio José de Melo contra o Governo do Marechal Floriano Peixoto.

André Nilo Tadaseo

AVENTURAS DOIZE-MUTRETA...



MAQUINAS BRASILEIRAS para a Lavoura

Desde o início do atual governo que vem sendo tomadas medidas diversas para um emprego maior de máquinas na lavoura nacional de molde a poder-se aumentar e, por consequência, baratear o custo dos generos de primeira necessidade. Vários setores da administração, inclusive os ministérios da Agricultura e da Viação, foram chamados a colaborar a fim de que se estabelecesse um plano definitivo para supor a nossa agricultura incipiente de máquinas, especialmente tratores sem os quais toda a produção se torna onerosa e difícil.

Desde os primeiros passos do governo nessa campanha de tão alta significação, foi objeto de estudos demorados a transformação da Fábrica Nacional de Motores, com todo o seu valioso parque de máquinas-ferramentas, em produtor n. 1 de tratores e implementos agrícolas, como também de caminhões, etc. Para isso, foram firmados contratos com diversas fábricas de renome internacional as quais concederam à F.N.M. as competentes "royalties" (permissão para a fabricação de seus produtos mediante certas garantias) terminando, aí, o primeiro passo para a utilização plena do grande parque industrial da Baixada Fluminense. Todavia, o Presidente, complementando as providências iniciais, acaba de promover uma congregação de esforços entre representantes do Banco do Brasil, dos Institutos de Previdência, do Banco de Desenvolvimento Economico e de outros órgãos públicos de molde a não somente assegurar

à F.N.M. os recursos financeiros para o início do trabalho em grande escala, como, também, para assegurar, desde logo, a colocação de sua produção.

O plano a ser posto em execução na F.N.M. compreende o auxílio, também, a outras indústrias que queiram se fixar nas suas imediações como subsidiárias ou complementares. Virá a formar-se, assim, uma nova rede industrial nas proximidades da capital da República.

blica com grandes benefícios para aquela parte da Baixada Fluminense onde milhares de patricios nosos vão encontrar ocupação util na execução de um programa patriótico, tal seja o de economizar as divisas que seriam necessárias para a importação de máquinas estrangeiras. A fabricação de tratores em larga escala representa, sem nenhuma dúvida, a quase emancipação de nossa economia agrícola.

MAGROS E FRACOS

VANADIOL



E indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substancias tais como Vanadato de sódio, Licitina, Gilcerofosfatos, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saude Publica.

Diario da Metropole

A Greve no Cais

(Alvarus de Oliveira)

A "parede" (fujamos ao termo francês, greve) no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro vem trazendo prejuizos ao povo, que não podem ser calculados assim à primeira vista. A fila de barcos ancorados ao largo do Cais, enfeitando a Baía de Guanabara, é considerável, fora os navios que conhecendo a situação procuram passar a distância, rumando para Santos.

Somos contrários a qualquer greve que venha prejudicar o povo, que venha ferir a própria carne. Parece não haver raciocínio de quem comanda tal movimento: Se o prejudicado é o povo, se os portuários são o povo, é lógico que eles mesmos estarão se castigando, estarão sugando o próprio sangue.

Já o comentamos por ocasião da greve dos médicos, abandonando os seus doentes e seus hospitais em sinal de protesto, desejando forçar a solução do seu problema. Deveria haver outra medida mais humana de protestar-se e de forçar-se o governo a resolver o assunto.

O nosso governo que vem falhando em todos os setores, deve usar de medida drástica para salvaguardar o estômago do povo. Os generos de primeira necessidade já estão pela hora da morte e até o trivial feijão e arroz, alimento por excelência dos brasileiros, está por preço astronômico. E o fato é simples: produção baixa para consumo alto.

Entretanto o governo não pode deixar assim ao Deus dará a situação dos homens do pôrto, aqueles que trabalham no duro e no pesado por um salário de fome. Vemos que há portuários com família, ganhando cerca de dois mil cruzeiros mensais. Para que servirão hoje em dia dois mil cruzeiros, com o alto padrão de vida do Brasil?

Os homens do Cais do Pôrto precisam viver! Precisam trabalhar para viver! E' humano, é racional, é intuitivo! E os srs. do governo que lá estão pelo voto da massa que neles acreditou, precisam lançar os olhos para ela e por ela fazer alguma coisa!

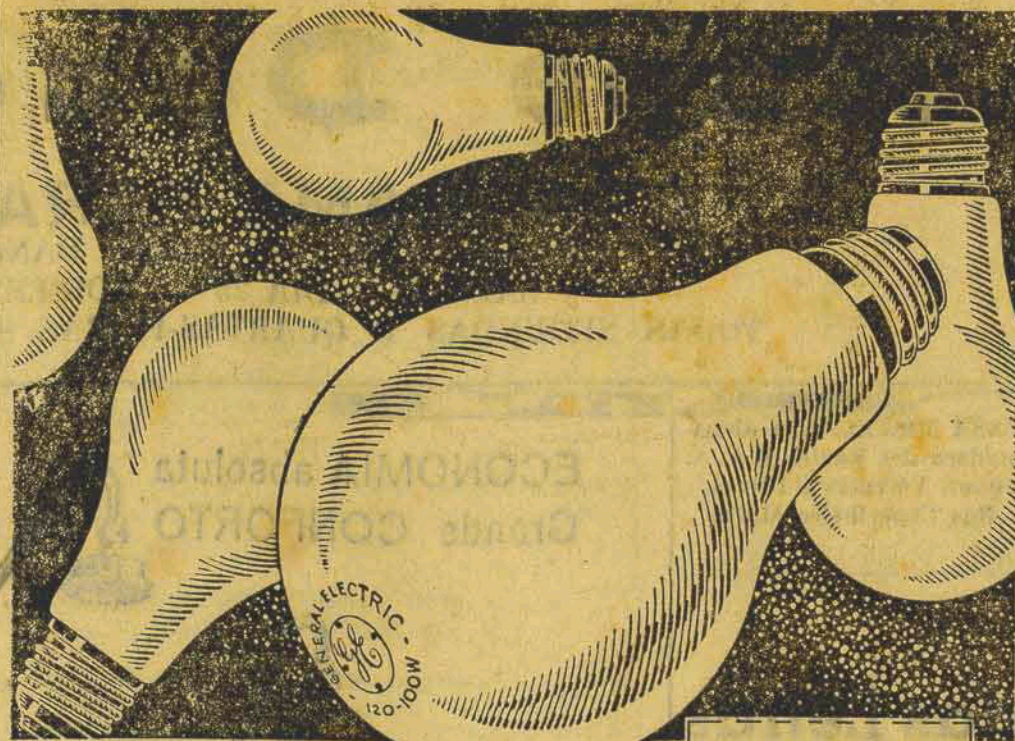
Semana de Aniversário do CINE RITZ

Dia 16 — 5a. feira — "OS AMORES DE CAROLINA", sensacional apresentação da França Filmes, com MARTINE CAROL, a mais sensual estrêla da cena europeia.
Dia 17 — 6a. feira — "OUSADIA", em cores pela technicolor, com BURT LANCASTER, ROBERT WALKER, SALLY FOREST e JOANNE DRU.
A PARTIR DE SÁBADO, DIA 18 — FINALMENTE, O MAIS ACLAMADO FILME DA ÉPOCA!
"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"
Com ANNA MARIA PIERANGELI, encantadora estrelinha italiana, brilhantemente secundada por VITORIO DE SICA e LOIS MAXWELL.
Grande prêmios nos Festivais Cinematográficos Internacionais de CANNES, VENEZA e PUNTA DEL ESTE!

Como se prepara uma salada?

Há um velho brocardo italiano que ensina: "Para uma boa salada, indispensaveis são quatro elementos: Um ajuizado, para dosar o sal; um perdulário, para deitar azeite; um avarento, para pingar vinagre e um louco... para mexela bem". O tempo é indispensavel no preparo de uma boa salada. O estômago, porém, às vezes, protesta contra a mistura imprópria de alimentos e sobrevem os sintomas de flatulência, azia e mal-estar após as refeições. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno" facilita a transformação das gorduras e neutraliza a hiperacidez estomacal.

Vai para
Vitória
com 15% de desconto
Salvador
Aracajú
Maceió
Recife?
vôe pela
REAL
Conselheiro Mafra 6. Fone 2.358



A diferença é que ela é G-E

Não é olhando o exterior de uma lâmpada que V. constata a sua qualidade superior. Na aparência tôdas se assemelham. Entre as que ilustram este anúncio uma apresenta esta particularidade: ela tem o monograma G-E. E é aí que está a diferença, pois isso significa o emprêgo de material da mais alta qualidade, aliado a 75 anos de pesquisas constantes e de experiências no campo da eletricidade. Peça lâmpadas G-E!



V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Cosinheira

Precisa-se de uma, para casa de pequena família. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Tiradentes, 7 (Sobrado).

MILICIA CATARINENSE

Rui Stockler de Souza
SOMBRA NA HISTÓRIA

(13ª de uma série)

Documentos que nos dissessem das vitórias ou derrotas, dos mortos ou dos desertores, dos valentes ou dos covardes que teve a Milícia no atribulado periodo de 1893-98, não encontrámos.

Não possuir história é lacuna que constitue depriamente atestado quanto ao grau de civilização e cultura de um povo e das convicções e sinceridade de uma instituição que tenha os seus conceitos de honra e dignidade fundamentados nas suas tradições. E' lamentável que se fale em tradições de bravura e lealdade, sem poder prová-las, se preciso for. Daí o nosso esforço que é debil, bem o sabemos, ante o peso imenso da tarefa; mas, de qualquer forma, já temos algo realzado.

Na falta de outras fontes apegamo-nos aos "DIZEM" ou aos "CONSTA QUE...", para com eles trazermos até o foco de atenção dos contemporâneos, algo da vida de uma instituição que sendo essencialmente catarinense, reflete com as suas glórias, as suas lutas, os seus sofrimentos e as suas misérias, a vida deste pedaço da Pátria brasileira. Assim é que, além dos escassos documentos conseguidos, vamos registando também alguns fatos colhidos na tradição falada, pois embora não constituindo propriamente história, por faltar no momento de documentos que autentiquem a sua veracidade, registados ficam, quanto mais não seja para servir de orientação ou pista para mais profun-

das investigações. Em palestra com o sr. Otávio da Silveira Filho, contou-me aquele cidadão que o seu pai, quando no comando da Milícia, seguiu com a mesma, ao lado das tropas legais, ficando na Capital apenas o Major Fiscal com a banda de música e os soldados empregados. Certa vez, revendo velhas ordens do Dia, verificamos a ida para Araranguá do Major Fiscal, Gastão Cotrim, e anotámos em nosso caderno: "Vê-se que de quando em vez o próprio Major Fiscal, único Major existente e cujo cargo corresponde hoje ao de Sub-Comandante (na época da anotação, atualmente Ten. Cel. Chefe do Estado Maior), tinha que sair para o interior, prova de que haviam sérias alterações da ordem. E' extranho que nunca se dessem encontros, nem conflitos, nem combates... Impossível! Não consignavam as partes de combate em Ordem do Dia? ou estas nem haviam?" Sombras...

No histórico da Polícia Militar, na parte relativa ao ano de 1894, com um lacerante de causar espanto, consigna o seguinte: "Neste ano a força marchou com a força federal desta Guarnição, para a fronteira com o vizinho Estado do Rio Grande do Sul, onde enfrentou com heroísmo as forças rebeldes daquele Estado, que acoessadas pelas forças legais, pretendiam invadir o nosso território". Só isso; sem especificar se neste ou naquele setor. Já sabemos que haviam dois — Lajes e Araranguá — para os quais acabaram seguindo o Comandante e o Major Fiscal, respectivamente; mas a história silencia. No ano seguinte...

«O Chauffeur»

Estrada acima rugo o motor. O caminhão avança lento e seguro, conduzido pelas mãos firmes de um homem que conhece o caminho e seu officio. O veículo carregado de mercadorias de além-mar, ou de frutas das terras distantes, passa pela borda dos fundos abismos, serpenteia nas curvas, corre vertiginosamente nas estradas retas e avança para o seu destino, onde deve chegar à hora e dia previamente determinados.

Não há descanso possível! O caminho é longo e o tempo curto. Deve chegar e chegar a tempo...

Para os "chauffeurs" e condutores de veículos, o Tempo tem uma importância enorme. De uns minutos mais ou menos depende o êxito de uma viagem. E' por este motivo que os "chauffeurs" dependem do relógio.

Cooperando com eles, os Fabricantes de Relógios da Suíça deram ao mundo o tesouro dos seus relógios suíços finos. À estas maravilhas de precisão, os condutores de veículos de todos os países da terra confiam a exatidão dos seus itinerários, que não só significam segurança mas também progresso. (N.P.A.).

Telegramas retidos

Telegramas retidos do dia 6 a dia 13 de Abril:

José Bento Machado — Zélia Maria Stahnho — Mimoso — Luiz Nunes — Antônio Correia — Genaro Messala — Lourdes Pessoa Ribeiro — Reinaldo Demouro Hophthi — Lili — Maria Romania Cardoso — Dr. Veras — Crescencio Vera — Vereador Bianchivigoes — Ruth Mordry.



O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.

ENTRADA FRANCA

Urgente Negócio de ocasião

Vende-se um terreno com 8 casas de material todas alugadas.

Sito na Rua Campos Novos ns. 6 a 20, Medindo de frente 22 e 33 de fundos. Informações diretamente ao vendedor sr. Nicolau Dokola, Alameda Adolfo Konder, 3.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
Fpolis. — S. PAULO — RIO " 4as.
Fpolis. — CURITIBA — RIO AOS SÁBS.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Clube Doze de Agosto

PROGRAMA PARA O MES DE ABRIL

DOMINGO — DIA 19 — TARDE DANÇANTE, COM INICIO ÀS 17 HORAS.

SÁBADO — DIA 25 — "SOIRÉE" COM INICIO ÀS 21,30 HORAS.

TODAS SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, SESSÕES DE CINEMA, COM INICIO ÀS 19,30 HORAS.

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES

BANCO AGRÍCOLA

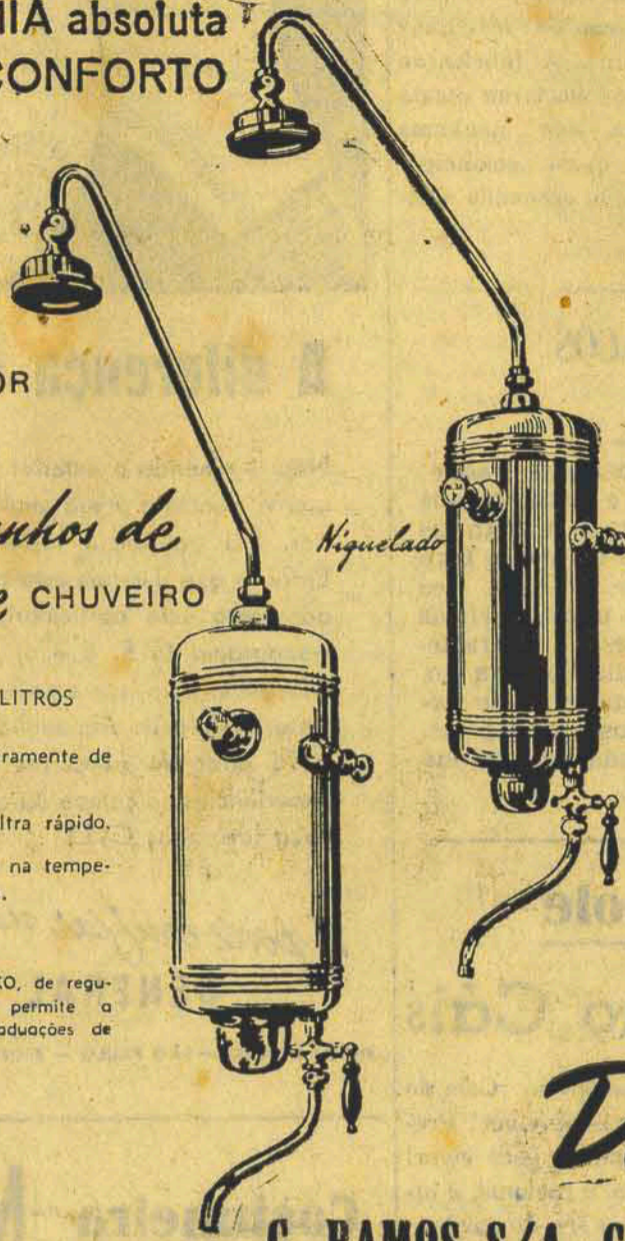
RUA TRAJANO, 16

FLORIANÓPOLIS

CASA MISCELÂNEA distribuidora dos Rádios R. C. A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafrá.

ECONOMIA absoluta
Grande CONFORTO

CONFORTO absoluto
Grande ECONOMIA



AQUECEDOR ELÉTRICO

para banhos de IMERSÃO e CHUVEIRO

Capacidade 30 LITROS

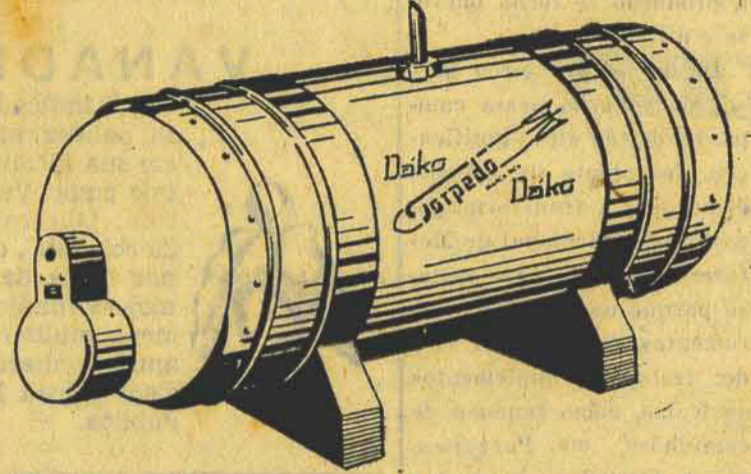
- Construído inteiramente de cobre.
- Aquecimento ultra rápido.
- Jato abundante na temperatura desejada.

O MISTURADOR DÁKO, de regulação instantânea, permite a maior escala de gradações de TEMPERATURA.



AQUECEDOR ELÉTRICO CENTRAL

Capacidade:
100 a 1.000 litros



Fabricados nos tipos horizontal e vertical.

- Construção sólida, sendo a caixa interna de COBRE e revestida de material altamente ISOLANTE (lã de vidro).
- Resistência do tipo tubular, inteiramente blindada.
- Controle automático de temperatura por TERMOSTATO, que proporciona grande ECONOMIA.

Daiko GARANTE O QUE FABRICA

C. RAMOS S/A.-Comércio e Agências
Rua João Pinto, 9--Fpolis--Sta. Catarina

Graciliano

e a Glória das Letras

José César Borba

Nesta manhã de sábado, no Rio de Janeiro, uma aglomeração se nota nas cercanias da Cinelândia, na escadaria da Câmara Municipal. No saíam nobre do edifício do legislativo do Distrito Federal repousa, cercado de coroas, o corpo do escritor Graciliano Ramos, que dali partirá em poucos minutos para o cemitério.

Na rua do Ouvidor, que a história do passado e a crônica do presente associam à vida literária brasileira, a vitrine principal da Livraria José Olímpio expõe as obras do romancista morto e seu próprio retrato, atravessado por uma fita negra, em sinal de luto.

Tanto nos debruçamos nesta combinação dos exemplares de sua obra, em brochura e em encadernação, com a sua imagem entre o metal de um porta-retratos, quanto em vão alongamos o olhar ao interior da livraria, em linha reta até a parede do fundo em que se recosta uma estante e, ao pé deste mostruário comercial, um pequeno banco escuro de madeira capaz de reunir sentadas, quando muito, três pessoas magras.

Procuramos ali Graciliano Ramos vivo, solitário, com o seu cigarro entre os dedos, ou cercado de amigos, de outros escritores, celebrados como ele, ou de jovens em trânsito ou em primeiro desembarque na cidade das letras. Ali eu o conheci, ali, em ocasiões várias no correr dos últimos onze anos, eu me demorei a conversar com ele ou a acompanhar os seus silêncios.

A convivência diária na mesa de trabalho do *Correio da Manhã* substituiria depois esses encontros ociosos e ao acaso, do banco dos fundos da Livraria José Olímpio. Não o vi enfermo e não posso dizer que o vi pela última vez sentado na mesa do jornal, mas na calçada da Avenida Gomes Freire, caminhando sozinho, com alguma pressa, que não era do seu temperamento, mas instigada pela dor da moléstia que, poucos minutos antes, se manifestara em progressão arrasadora. Descia eu do bonde para a redação e vendo-o a caminhar, não imaginei que ele estava deixando para sempre o trabalho e dali se iria recolher e minguar, durante meses, até os limites de sua resistência nordestina.

Não o vi enfermo. Desde quando o vi na calçada, só ontem tornei a olhar para ele, e era uma máscara mortuária. A moléstia era cruel para que suportasse visitar Graciliano Ramos sem me

conduzir e sem desesperar. Tampouco senti forças para participar das homenagens prestadas em seu sexagenário. Tinha, como tenho, bem viva, a memória da festa de dez anos antes, no Lido, em que nos reunimos todos, alegremente, num grande jantar em que se trocaram brindes e discursos, em que todos se comunicavam a felicidade de estar ali homenageando o cinquentenário do autor de *Vidas Secas*.

Há circunstâncias que não se ligam exatamente, sobretudo quando as pessoas são diversas. No começo da semana em que se extinguiria Graciliano Ramos, recebi uma carta de um meu boníssimo coestadano, poeta pelo coração e pelos versos sentimentais que compôs. Era uma carta tocantemente carinhosa, e tão mais carinhosa e tocante quanto não nos conhecíamos pessoalmente, e as nossas idades confrontadas exprimem o intervalo de tempo de mais de uma geração.

Li comovido a carta e alguns companheiros e dentre os ouvintes, o mais jovem e o mais cético, também se comoveu, mas por uma razão particular e ainda de ceticismo: o missivista referia-se, convictamente, à "glória das letras". Só alguém muito ingênuo, alheio das contingências dos dias modernos, podia confiar-se à existência, ou sobrevivência, desse tipo de glória, que já não existe em meio às atribulações e em função das ambições do homem de nosso tempo. Quem assim comentava, com quase comiserção intelectual, a expressão "glória das letras", não tinha nascido no nordeste e pessoa embora de muitos conhecimentos gerais, não lhe ardeu nunca na sensibilidade a vocação literária, a pura, a criadora e gratuita vocação para as belas letras. Do contrário compreenderia esta glória humilde e todavia perseguida e, mais, verificaria que ela persiste, que se não dilui e deixa substituir por outras, em casos autênticos.

Um caso autêntico foi o de Graciliano Ramos. Para melhor o exprimir, poderíamos perguntar: quem seria Graciliano Ramos se não fosse escritor? E em dizendo escritor lhe quero reconhecer a força e a originalidade da criação literária bastantes para transportá-lo dos quadros e atividades rotineiras da província para o prestígio consagrado do país inteiro e de uma parte do mundo.

Este homem cético, taciturno e revoltado — de uma revolta que a si mesmo sub-

Irmandade de N.S. do Rosario e S. Benedito

FESTIVIDADES DE SÃO BENEDITO

A Mesa Administrativa desta Irmandade, convida os Irmãos e demais fiéis, para as festividades que em louvor do glorioso São Benedito realizar-se-ão no próximo domingo, dia 19, e que obedecerá ao seguinte programa: Novenas a começar do dia 11 às 19,30 horas; dia 19, às 7 horas Missa de Comunhão Geral para os Irmãos e fiéis em geral; às 10 horas missa festiva com sermão ao Evangelho e às 19,30 encerramento.

O Irmão provedor solicita o comparecimento de todos os Irmãos para o maior brilhantismo das solenidades. Consistório em Florianópolis aos 14 de abril de 1953.
Erico Rosa — 1º Secretário

AGRADECIMENTO

MARIA DAS DÓRES PÓVOAS ARANTES

Maria das Dóres Póvoas Arantes, por este meio, externa seu agradecimento pela dedicação e pericia com que foi tratada pelos médicos DR. NEWTON D'AVILA, cirurgião e DR. LAURO D'AURA, clínico durante o tratamento de sua enfermidade.

Estende seu agradecimento às IRMÃS BERNARDETE e BERTOLINA, como também a todos com quem tomou contacto, pela bondade com que a deferenciaram, durante o seu internamento no Hospital de Caridade. Florianópolis, 15 de abril de 1953

ministrativa como um veneno, diariamente — conheceu privações e injunções, sobre ele recaíram muitos dramas em diversas fases de sua vida, desde o flagelo das secas nordestinas ao da fatalidade humana. Teve o coração muito afligido e, na realidade, em toda a existência experimentou uma única alegria e suprema recompensa: a literatura, o conhecimento e o gosto das belas letras, a glória literária em sua extensão numerosa, compreendendo desde a penetração crítica na execução de sua obra e o culto anônimo de milhares de leitores, até às reuniões públicas em sua homenagem, con-

gregando setores diferentes e, por vezes, antagônicos da vida brasileira, numa unanimidade que o seu gênio inspirava e justificava. Graciliano Ramos enriqueceu a nossa literatura com as suas criações de romancista e incorporou seu estilo de escritor como um valor a mais da língua portuguesa. Pelas suas qualidades, seria justo que a vida lhe houvesse proporcionado outro conforto. Mas a natureza, que é a fonte genuína da arte, se deformou na vida social, libertou-se nele, para sempre, na glória das letras. (Agência Nacional).

Notícias do Estreito

QUARTEL DA COMPANHIA DE FUZILEIROS

Ultimam-se as obras do grande edifício à esquina da projetada Avenida Santa Catarina onde será aquartelada a luzidia Companhia Companhia de Fuzileiros Navais, que grande simpatia e estima há-de conquistar em o nosso meio e muito engrandecerá a guarnição militar de nossa terra. A população do sub-distrito será, assim, acrescida com mais umas centenas de pessoas, visto que, muitas famílias de oficiais, — superiores e praças da referida corporação de nossa Armada, virão residir no Estreito.

DEPOSITO DE INFLAMAVEIS EM MEIO RESIDENCIAL

Um depósito para umas quinhentas caixas de gasolina e latões de óleo, segundo ouvimos falar, será instalado dentre breves dias, em casa sita rua principal do Sub-distrito. Se se tratar de um Posto de gasolina, convenientemente preparado, com depósito subterrâneo, a prova de fogo, como os já existentes, ainda bem; mas se for apenas empilhamento de latas com inflamáveis, aí é que está o perigo.

Em todo o caso, vamos ver como está, para sabermos como fica...

PASTEIS INTRAGAVEIS...

Têm passado alguns, cabeludos, em a nossa modesta Correspondência: Terça-feira, última, além

do artigo A em vês de verbo Haver: "Que é que ha com o Estreito?", saiu impressa a afirmativa "Tem descurado, em vês da negativa "Não tem descurado". Quem descurou, no caso, embora sem o querer, foi o nosso bom amigo, o revisar.

AGUA E NOVO GRUPO ESCOLAR

Segundo noticiou o matutino A GAZETA, edição de 12 do corrente, já se encontram em estudos, por determinação do Governo, planos para a construção de mais um grupo escolar no sub-distrito, o qual será localizado na zona do Balneário, bem como do abastecimento de água a todas as casas do Estreito.

A realização de tão importante melhoramento, só pode merecer o aplauso de todos. Oxalá, não fiquem em projeto, obras de tanta benemerência.

CONCURSO DE CASINHOLAS DE "CACHORRO"

Será, para muito breve, a realização de um concurso entre os verdureiros, que expõem suas quitandas, nos taboleiros em frente ao Matadouro.

O nosso palpite é que sairá vitorioso um que armou em cima do taboleiro, uma geringonça coberta com velhos panos de aniagem, completamente esburacados. O segundo lugar será conquistado por outro verdureiro, devéras inteligente, o qual armou, para cobertura de

Eleições dos Consultores

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Fundada em 1765
De ordem do Irmão Provedor, para cumprimento dos dispositivos dos artigos 23 e 24 do Compromisso, convoco os srs. Irmãos Eleitores, para, no dia 2 de maio, às 17 horas, comparecerem no Consistório da Irmandade, afim de se proceder à eleição dos Consultores para o biênio de 1953 a 1955.

Informo que é permitido aos srs. Irmãos Eleitores, que não puderem comparecer, por motivo justificado, remeter ao sr. Irmão Provedor as chapas, dentro de carta fechada e assinada (art. 28 do Compromisso). Consistório, 15 de abril de 1953.

Luiz S. Bezerra da Trindade — Secretário.

sua banca, um tóido com velhas esteiras de pirí. As bancas dos verdureiros do Matadouro Público, constituem, sem dúvida, pela sua extravagante originalidade, assunto para os estudiosos do nosso folclore.

Talvês, seja essa a razão porque as nossas autoridades municipais, não se acomodam com a extravagância...

O povo, na sua implacável ironia batisou aquelas impagáveis casinholas, de "casas de cachorro". De fato, grande semelhança existe entre aquelas casinholas feitas com taboas velhas de caixão, e as casinhas de cachorro de pobre, encontradas nos quintais.

Correspondente

Uma Grande Revolução Esquecida

No mês de novembro de 1952, completaram-se 69 anos desde que os Estados Unidos da América do Norte estabeleceram uma das maiores e esquecidas revoluções de sua vida pública, em benefício do entendimento e progresso comuns. O acontecimento a que nos referimos, já esquecido de todos, despertou sem dúvida, no seu tempo, acaloradas discussões e comentários prós e contras e, para sermos justos, devemos dizer que foi maior o número dos que se opuseram do que dos que foram favoráveis à medida.

No domingo, dia 18 de novembro de 1883, começou a ser empregada, em todo o território dos Estados Unidos, a "Hora Padrão". O povo dizia, então, que aquele havia sido o dia dos meios-dias. Para darmos uma idéia da necessidade de tal medida, tão combatida na época, temos apenas que nos imaginar trabalhando, viajando, ou numa palavra, vivendo nos Estados Unidos 69 anos atrás, quando a hora era regulada pelo sol.

100 HORAS DIFERENTES — Naqueles dias, os trens dos Estados Unidos utilizavam-se de 100 horas diferentes para regular seus itinerários. Um periódico de Chicago publicava uma lista de 27 horas locais no Estado de Illinois, 27 em Michigan, 28 em Wisconsin e 23 no Estado de Indiana. Na cidade de Kansas, os relojoeiros regulavam seus relógios pelo curso do sol e era raríssimo que dois deles marcassem a mesma hora. Mais tarde, os cidadãos regulavam os seus relógios de acordo com a caída de uma bola que a municipalidade colocara no alto de um mastro. Quando se supunha que eram doze horas, a bola era baixada. Cada um, então, acertava seu relógio.

Mas como os relógios eram regulados pelo sol, havia casos em que a hora era diferente, não somente de uma cidade para outra, mas também de uma rua para outra, na mesma cidade. No oeste de Chicago, por exemplo, era de 67 segundos a diferença da hora, em relação com o setor do Este. Foram os trens que, definitivamente, estabeleceram a Hora Padrão, em cinco zonas definidas. "Maldita seja a hora de Vanderbilt" — diziam os cidadãos ao ser estabelecida a hora Padrão — "Queremos a hora de Deus" apregoavam indignados.

Em Boston, a nova hora foi qualificada de "farsa". O "Sentinela de Indianapolis" dizia, em 21 de novembro de 1883, três dias depois de haver sido estabelecida a nova hora, adotada oficialmente pelo Estado: "O sol já não regula o tempo. Daqui há tempos lhe será pedido que se levante e se ponha segundo a hora dos FF. CC. . . As pessoas serão obrigadas a se casarem pela hora ferroviária e a morrerem pela hora ferroviária. Acreditamos que o sol, a lua e as estrelas procurarão ignorar as ordens da

Convenção dos FF. CC. mas, no fim, terão que aceitá-las".

Não foi em março de 1917, durante a Primeira Guerra Mundial que o Estado de Columbia aceitou oficialmente a Hora Padrão. Os meios oficiais adotaram a hora FF. CC. e a hora de Verão, como uma medida de guerra.

Em nossos dias o horário de Verão é um assunto de aceitação local, mas enquanto milhões de norte-americanos conhecem anualmente dois horários — de maio a outubro e de outubro a maio — os trens continuam a seguir o horário Padrão, tal como faziam há 69 anos.

Há 69 anos a vida começava a acelerar-se, mas ainda não tinha o ritmo do

presente. Muito longe estavam os jovens daqueles dias de imaginarem a importância mundial que representava a unificação da hora para o comércio e para o homem.

Os homens que, com visão admirável, estabeleceram a unificação da hora nos Estados Unidos, prestaram ao seu país um dos maiores serviços, levando-se em conta a importância que constitui o fato de ser o progresso das nações regido pelo relógio, pequeno e insubstituível instrumento de medição do tempo, que assinala as horas na marcha para um futuro maior.

O relógio suíço de qualidade, hoje em dia, é um artigo essencial em todas as partes do mundo.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

ESTADOS UNIDOS
Companhia de Seguros

(EM LIQUIDAÇÃO)

Sede: Av. Franklin Roosevelt, 126 — 2º — sala 201. — Rio de Janeiro.

FECULARIA BRILHANTE LTDA. (ITAJAÍ — EST. DE SANTA CATARINA)

Reclamação apresentada contra o "Quantum" de seu crédito no quadro geral de credores da referida companhia publicado no "Diário Oficial" da União de 16 de abril de 1952.

DECISÃO DO SR. LIQUIDANTE

O credor em questão já se acha habilitado pela importância de Cr\$ 46.299,10, valor da indenização de sinistro-incêndio, cujo montante é o que consta da autorização de pagamento do Instituto de Resseguros do Brasil (ALSI — 516, de 8-12-50).

Julgo, portanto, improcedente a reclamação, uma vez que o montante da indenização não é de Cr\$ 46.782,50, como alega o referido credor (valor inicialmente constante do relatório do I. R. B. sobre o sinistro, posteriormente alterado em consequência de erro de cálculo).

Da presente decisão cabe recurso, interponível, no prazo de dez (10) dias, ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma do parágrafo único do art. 150, do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940. Rio de Janeiro, 4 de março de 1953.

Cesar Maurício Teixeira
Liquidante

(Publicado no Diário Oficial da União, de 25 de março de 1953).

Cerâmica São Caetano

TIJOLOS PRENSADOS, TELHAS, LADRILOS, RODAPÉS E MATERIAL REFRACTÁRIO

PRONTA ENTREGA

Osny Gama & Cia.

JERÔNIMO COELHO, 14 — Caixa Postal, 239 — Florianópolis

DISTRIBUIDORES

Churrascaria Horizonte

Rua: Cel. Pedro Demoro — CANTO — ESTREITO
A dois passos do ponto terminal da linha de ônibus
CHURRASCO DE 1ª QUALIDADE A TEMPO E A HORA

AMBIENTE FAMILIAR

Churrasco de carne e de frango. Frios, saladas, maionese.
BEBIDAS GELADAS.
Aberto durante o dia e á noite.

A churrascaria "HORIZONTE" também aceita encomendas de almoços e jantares festivos, bem como churrasco para casas de família.

— CHURRASCARIA "HORIZONTE" —
— CANTO DO ESTREITO —

"OS AMORES DE CAROLINA", uma das mais fabulosas realizações dos estúdios franceses, conta-nos a agitada vida de Carolina, a mulher que teve dez amantes e um só amor. A partir de 5ª. feira, no Ritz!

Dr. TOLENTINO DE CARVALHO

ESPECIALISTA EM OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA comunica á sua clientela que trasferiu seu consultório para a rua Nunes Machado 7 — 1º andar, Edifício São Francisco esquina com a João Pinto DAS 15 às 18 HORAS

O Solitário da Tijuca

Valdemar Cavalcanti Usava óculos de aro de ouro. E por trás dos vidros de gráu havia uns olhos plácidos, de míope: olhos lentos e teimosos, que se demoravam em tudo, em tôdas as minúcias, procurando ver longe — e ver as raízes das coisas. A barba era rala — barba de adolescente. Tinha o jeito grave dos que amadurecem cedo de mais.

Este é o retrato de Tavares Bastos, que tenho agora em mão. Retrato de rapaz dos meados do século XIX, a roupa preta, o colarinho duro. Um rapaz de 21 anos e já deputado, com a atenção inteiramente voltada para as questões de seu tempo — numa idade em que o comum era o gôsto pelas confissões de amor em verso e pelas estrepitosas acadêmicas.

Vivia ele numa época saturada de romantismo. As vozes, em derredor, eram um geral macias; vozes para declamação, ao som da Dalila. E esse rapaz do norte, magro e enfezado, apareceu então para gritar as suas advertências sem o menor acanhamento e com um tom de certeza na voz. Ficavam os seus companheiros de geração às voltas com as musas, fazendo acrósticos, ou discutindo Rousseau. E enquanto isso, Tavares Bastos — exatamente o que tinha o ar de poeta, franzino e pálido — cuidava era dos males da organização econômica e do regime político do país.

Ainda de calças curtas, ele viu, na sua Província das Alagoas, a que extemos chegava a 'uta pelo poder público, clãs poderosos arrastados à mais desadora competição. Luta dessa natureza não era a de sua predileção. Tanto que assim desabafaria: "Desprezo esta infernal intriga de al-deia elevada à dignidade de política". E acentuaria, com mais ênfase ainda: "A ostentação do ódio político é a mais desanimadora enfermidade de um povo".

O que ele mais desejava, na vida política, era o livre

debate das idéias, a ação construtiva, o esforço constante pela solução dos problemas do povo. E isso com a maior independência possível — com aquele sentido de independência que o fez, um dia, funcionário da Secretaria da Marinha, discoriar, em pleno Parlamento, de pontos de vista dos seus superiores hierárquicos — o que lhe valeu, de resto, uma demissão sumária. Aliás, essa demissão foi, de algum modo, um bem, porque fez surgir na imprensa do Império uma das mais expressivas figuras de comentarista político já mais aparecido entre nós — o "Solitário", autor de umas cartas precedentes de Tijuca e publicadas no "Correio Mercantil"; o "Solitário da Tijuca", como ficou depois conhecido.

Tavares Bastos tratou, nas suas cartas, dos grandes temas da época, sempre manifestando uma tal profundidade de conhecimentos e uma tal maturidade intelectual que os seus contemporâneos, nos primeiros tempos, atribuíram a autoria dos seus trabalhos à pena dos maiores políticos de então. Ao senso de equilíbrio, juntava ele, entretanto, uma certa bravura inconfundível. Há, numa de suas cartas, uma sugestão, por exemplo, no sentido de que se tratasse de determinados problemas sociais; que se cuidasse do povo, de baixo para cima, a começar pelo miserável. E advertia afoitamente: "Há uma coisa que se esquece muito no Brasil — é a sorte do povo; do povo que não é grande proprietário, o capitalista riquíssimo, o nobre improvisado, o bacharel, o homem de posição. Fala-se todo o dia de política, canta-se a liberdade, faz-se de mil modos a história contemporânea, maldiz-se dos ministros e evocase a constituição do seu túmulo de pedra. Ora-se a propósito de tudo, menos a propósito do povo. Escreve-se a respeito de Roma e Grécia, de França e Inglaterra; mas não se es-



Missas de 30' dia

JOSEFINA LISBOA DE BARROS (BOLA)

Maria das Dores Lisboa Brisighelli, filhas e genro convidam aos parentes e pessoas amiga para assistirem á missa de 30 dias que será rezada no dia 17 do corrente, sexta-feira, ás 7,10 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé.

Eleições dos Consultores

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Fundada em 1765

De ordem do Irmão Provedor, para cumprimento dos dispositivos dos artigos 23 e 24 do Compromisso, convoco os srs. Irmãos Eleitores, para, no dia 2 de maio, ás 17 horas, comparecerem no Consistório da Irmandade, afim de se proceder á eleição dos Consultores para o biênio de 1953 a 1955.

Informo que é permitido aos srs. Irmãos Eleitores, que não poderem comparecer, por motivo justificado, remeter ao sr. Irmão Provedor as chapas, dentro de carta fechada e assinada (art. 28 do Compromisso).

Consistório, 15 de abril de 1953.

Luiz S. Bezerra da Trindade — Secretário.

tratamento da sífilis E PLACAS SIFILITICAS. Elixir de Nogueira Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Participação

DIONISIO DAMIANI

VVA. FRANCISCO SALLES DOS REIS

participa o contrato de casamento de sua filha MARIA DE LOURDES, com o sr. Francisco de Salles Gardani dos Reis.

Florianópolis, 4-4-53.

participa o contrato de casamento de seu filho FRANCISCO, com a srta. Maria de Lourdes Damiani.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital

Receita de Olculos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial. Moderna Aparelhagem. Consultório — Visconde de Ouro Preto, 2.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS DO

RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

